

ANÁLISE DAS INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS AO USO DE SONDA VESICAL DE DEMORA

CAREM GORNIAC LOVATTO; NYCOLAS KUNZLER ALCORT; NADIA MORA KUPPLICH; MÁRCIA ROSANE PIRES; LORIANE RITA KONKEWICZ; RODRIGO PIRES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A Comissão de Controle de Infecção mantém um processo de vigilância epidemiológica global das infecções hospitalares. Entre os indicadores usados para a vigilância está a infecção urinária relacionadas à sonda vesical de demora (SVD). **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de ITU relacionadas a SVD hospitalares, a média de dias de uso do cateter, os patógenos mais frequentes e as sintomatologias mais relatadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo prospectivo, realizado no período de janeiro a dezembro de 2010, que analisou todos os casos de ITU relacionados à SVD hospitalar. As infecções seguiram os critérios de diagnóstico de Infecções Hospitalares do CDC. **RESULTADOS:** Dentre as 277 infecções identificadas, 56,5% acometeram homens e 43,5%, mulheres. A idade média dos pacientes foi de 61,1 anos. Quanto aos sintomas, 44,2% foram assintomáticas; 35,6% apresentaram febre e 7,5% disúria. O tempo médio de uso da SVD até o diagnóstico de infecção foi de 12,3 dias. A *Escherichia coli* foi o microorganismo mais prevalente nas uroculturas dos pacientes infectados, aparecendo em 25,8% dos casos, seguida por *Klebsiella sp.* em 18,7%, e *Candida sp.* em 18,3%. **CONCLUSÕES:** A maioria das infecções urinárias hospitalares está relacionada à SVD. Sendo assim, é importante um maior controle da manutenção do uso de cateter vesical de demora, revisando juntamente com a equipe assistencial, os motivos de permanência e os cuidados de prevenção.